

DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Denise Taquini¹, Rebeca Sousa Braga²
Sônia Maria Dias de Lima³, Nathalia Halax Orfão⁴

Destaques: (1) Fatores sociais, clínicos e comportamentais influenciam a adesão ao tratamento da TB. (2) A falta de oferta do TDO compromete o seguimento do tratamento da TB. (3) Apoio psicossocial é essencial para melhorar a adesão ao tratamento em ambos grupos.

PRE-PROOF

(as accepted)

Esta é uma versão preliminar e não editada de um manuscrito que foi aceito para publicação na Revista Contexto & Saúde. Como um serviço aos nossos leitores, estamos disponibilizando esta versão inicial do manuscrito, conforme aceita. O artigo ainda passará por revisão, formatação e aprovação pelos autores antes de ser publicado em sua forma final.

<http://dx.doi.org/10.21527/2176-7114.2026.51.16824>

Como citar:

Taquini D, Braga RS, de Lima SMD, Orfão NH. Desafios na adesão ao tratamento da tuberculose entre alcoolistas e tabagistas: uma análise da literatura. Rev. Contexto & Saúde. 2026;26(51):e16824

¹ Universidade Federal de Rondônia - UNIR. Porto Velho/RO, Brasil.

<https://orcid.org/0009-0005-3531-889X>

² Universidade Federal de Rondônia - UNIR. Porto Velho/RO, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0001-6046-3670>

³ Universidade Federal de Rondônia - UNIR. Porto Velho/RO, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-9030-8134>

⁴ Universidade Federal de Rondônia - UNIR. Porto Velho/RO, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-8734-3393>

DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

RESUMO

Objetivo: Analisar os desafios na adesão ao tratamento da TB entre os indivíduos alcoolistas e tabagistas. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa a partir da pergunta norteadora, elaborada por meio do acrônimo PVO, para constituir a expressão de busca, utilizando os descritores “Tuberculose”, “Alcoólicos”, “Fumantes”, “Cooperação e Adesão ao Tratamento”, “Adesão à Medicação” e “Resultado do Tratamento” no DeCS e MeSH, nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e LILACS. Consideraram-se estudos primários publicados entre 2019 e 2024, disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol. **Resultados:** Dos 13 artigos selecionados, verificou-se que os fatores que comprometeram a adesão ao tratamento da TB, independentemente de se tratar de alcoolistas ou tabagistas foram a idade produtiva, sexo masculino, raça/cor preta, baixa escolaridade, baixa renda, coinfeção TB/HIV, diabetes mellitus, uso de drogas ilícitas, reingresso após abandono, reações adversas aos medicamentos, viver em situação de rua e a não oferta do tratamento diretamente observado. **Conclusão:** Os resultados mostram que as condições socioeconômicas, clínicas e comportamentais influenciam a adesão ao tratamento da TB, destacando a necessidade de estratégias que considerem as particularidades dessas populações, visando a interrupção da cadeia de transmissão e controle da doença.

Palavras-chave: Tuberculose; Alcoólicos; Fumantes; Adesão à Medicação; Resultado do Tratamento.

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa de transmissão aérea, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que permanece como um problema de saúde pública global.¹ Em 2022, cerca de 10,6 milhões de pessoas foram acometidas pela doença no mundo, resultando em 1,3 milhão de óbitos, apesar de ser evitável e tratável, quando o diagnóstico é realizado de forma precoce e é assegurada a adesão terapêutica. O Brasil ocupa a 16ª posição entre os 30 países que compõem mais de 80% dos casos de TB no mundo.² Ainda em 2022, o país registrou 81.604 novos casos e 5.845 óbitos, o que corresponde a um coeficiente de mortalidade de 2,7 óbitos por 100 mil habitantes, valor acima do que a Organização Mundial

DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

da Saúde (OMS) preconiza como meta até 2035, uma vez que foi estabelecida a redução da incidência de TB para menos de 10 casos por 100 mil habitantes, e a mortalidade em 95%.³

Diante desse contexto, a adesão ao tratamento constitui um elemento essencial para o controle da doença, pois interfere diretamente na cura, na interrupção da cadeia de transmissão e na prevenção de desfechos desfavoráveis. Esse processo corresponde ao envolvimento do paciente no seguimento das recomendações terapêuticas estabelecidas em conjunto com os profissionais de saúde, dependendo da participação ativa do indivíduo e da integração do tratamento à sua rotina.⁴ Entretanto, diversos fatores podem comprometer a adesão, incluindo a longa duração do tratamento, os efeitos adversos dos medicamentos, as dificuldades de acesso aos serviços de saúde e o conhecimento insuficiente sobre a doença e seu tratamento.⁵

Considerando a importância da adesão para a efetividade do tratamento, torna-se imprescindível identificar os fatores que podem comprometê-la, especialmente entre populações de risco. Nesse sentido, o risco é definido como a chance de um indivíduo desenvolver uma doença, determinada por uma combinação de fatores biológicos, comportamentais, sociais e ambientais que impactam sua saúde.⁶ Por exemplo, condições socioeconômicas desfavoráveis, quando atreladas ao alcoolismo e ao tabagismo, aumentam a suscetibilidade à TB e dificultam a continuidade do tratamento, comprometendo as taxas de cura e elevando o risco de complicações.^{7,8}

Neste contexto, pessoas com histórico de alcoolismo são consideradas como uma população em risco, pois a imunossupressão resultante do consumo crônico de álcool prejudica a resposta imunológica à infecção por TB.⁹ O consumo excessivo de álcool está intimamente ligado às dificuldades enfrentadas no combate à TB, aumentando a probabilidade de disseminação da doença, elevando o risco de reações adversas aos medicamentos e reduzindo a aceitação ao tratamento, o que culmina em taxas de mortalidade mais elevadas.^{10,11}

O tabaco, assim como o álcool, é uma substância lícita, o que favorece o aumento do consumo pela população.¹² A exposição à fumaça do tabaco é um fator que aumenta o risco de infecção latente e a progressão para formas ativas da TB. Ser tabagista está relacionado à

DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

carga bacilar elevada, ao aumento do risco de reativação da doença e à maior incidência de cavitações pulmonares.^{13,11}

Neste sentido, este estudo tem como objetivo analisar os desafios na adesão ao tratamento da TB entre os indivíduos alcoolistas e tabagistas.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, um método de pesquisa que possui uma abordagem abrangente e sistemática para buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis sobre um tema específico.¹⁴ Em comparação com outros métodos de investigação, ela se sobressai, pois possibilita a incorporação de estudos experimentais e quase-experimentais de maneira concomitante, viabilizando uma compreensão holística do tema em questão.¹⁵ Outrossim, ao reunir e analisar criticamente informações de diferentes fontes, essa abordagem visa resumir o estado atual do conhecimento, identificando lacunas e inconsistências na literatura e apontando para áreas que necessitam de mais investigação. Deste modo, contribui para o avanço do conhecimento científico em diversas áreas do saber.¹⁶

Nesse sentido, o método de revisão é estruturado em seis etapas distintas, sendo elas: 1) elaboração da pergunta de pesquisa; 2) escolha das bases de dados; 3) delimitação dos critérios de inclusão e exclusão; 4) pesquisa nas bases de dados; 5) apuração dos estudos; e 6) avaliação e síntese dos estudos incluídos.¹⁷ À vista disso, foi almejada, por meio dessas etapas, uma melhor compreensão do tema em análise, visando fornecer suporte às discussões conduzidas neste estudo.

Face ao exposto, elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: **quais os principais desafios enfrentados por indivíduos alcoolistas e tabagistas na adesão ao tratamento da TB?**, a qual foi produzida a partir da estratégia PVO (Quadro 1).¹⁸

DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Quadro 1. Estratégia PVO utilizada na elaboração da pergunta de pesquisa desta revisão integrativa de literatura, 2024.

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	DESCRIÇÃO
P	Problema a ser abordado	Tuberculose
V	Variáveis	Alcoolistas e tabagistas
O	Outcome/ desfecho	Desafios na adesão do tratamento

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Para formular a expressão de busca, foram identificados termos listados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH), juntamente com seus sinônimos em português, inglês e espanhol. Esses termos foram combinados utilizando os operadores booleanos AND e OR (Quadro 2).

Para as buscas, realizadas em abril de 2024, foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science por meio do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando acesso remoto na Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), a partir da expressão em inglês. Posteriormente, nos idiomas português, inglês e espanhol, na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), consultada através do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Ressalta-se que as buscas foram realizadas utilizando, no campo de pesquisa, o título, resumo e descritor de assunto/palavra-chave (Quadro 2).

DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Quadro 2. Expressões de busca conforme a base de dados utilizada, 2024.

BASES	EXPRESSÃO DE BUSCA
PubMed Scopus Web of Science	(Tuberculosis OR "Infection, Mycobacterium tuberculosis" OR "Infections, Mycobacterium tuberculosis" OR "Koch Disease" OR "Koch's Disease" OR "Kochs Disease" OR "Mycobacterium tuberculosis Infection" OR "Mycobacterium tuberculosis Infections" OR Tuberculoses) AND (Alcoholics OR Alcoholic OR "Alcoholic, Skid Row" OR "Alcoholics, Skid Row" OR "Skid Row Alcoholic" OR "Skid Row Alcoholics" OR Smokers OR "Non-Tobacco Products Smoker" OR "Non-Tobacco Products Smokers" OR "Smoker" OR "Smoker, Non-Tobacco Products" OR "Smoker, Tobacco" OR "Smokers, Non Tobacco Products" OR "Smokers, Non-Tobacco Products" OR "Smokers, Tobacco" OR "Tobacco Smoker" OR "Tobacco Smokers" OR Vaper OR Vapers) AND ("Treatment Adherence and Compliance" OR "Adherence, Therapeutic" OR "Adherence, Treatment" OR "Therapeutic Adherence" OR "Therapeutic Adherence and Compliance" OR "Treatment Adherence" OR "Medication Adherence" OR "Adherence, Drug" OR "Adherence, Medication" OR "Compliance, Drug" OR "Compliance, Medication" OR "Drug Adherence" OR "Drug Compliance" OR "Medication Compliance" OR "Medication Non Adherence" OR "Medication Non Compliance" OR "Medication Non-Adherence" OR "Medication Nonadherence" OR "Medication Noncompliance" OR "Medication Persistence" OR "Non-Adherence, Medication" OR "Non-Compliance, Medication" OR "Nonadherence, Medication" OR "Noncompliance, Medication" OR "Persistence, Medication" OR "Treatment Outcome" OR "Clinical Effectiveness" OR "Clinical Efficacy" OR "Effectiveness, Clinical" OR "Effectiveness, Treatment" OR "Efficacy, Clinical" OR "Efficacy, Treatment" OR "Outcome, Patient-Relevant" OR "Outcome, Rehabilitation" OR "Outcome, Treatment" OR "Outcomes, Patient-Relevant" OR "Patient Relevant Outcome" OR "Patient-Relevant Outcome" OR "Patient-Relevant Outcomes" OR "Rehabilitation Outcome" OR "Treatment Effectiveness" OR "Treatment Efficacy")
LILACS	(Tuberculose OR Tuberculosis OR "Infecção por Mycobacterium tuberculosis" OR "Pneumologia Sanitária" OR TB OR "Infection, Mycobacterium tuberculosis" OR "Infections, Mycobacterium tuberculosis" OR "Koch Disease" OR "Koch's Disease" OR "Kochs Disease" OR "Mycobacterium tuberculosis Infection" OR "Mycobacterium tuberculosis Infections" OR Tuberculoses OR "Infección por Mycobacterium tuberculosis") AND (Alcoólicos OR Alcoholics OR Alcohólicos OR Alcoolista OR Alcoolistas OR Alcoólatra OR Alcoólatras OR "Indigentes Alcoólicos" OR Alcoholic OR "Alcoholic, Skid Row" OR "Alcoholics, Skid Row" OR "Skid Row Alcoholic" OR "Skid Row Alcoholics" OR "Indigentes Alcohólicos" OR Fumantes OR Smokers OR Fumadores OR Fumante OR "Fumante de Tabaco" OR "Fumantes de Produtos sem Tabaco" OR "Fumantes de Tabaco" OR Tabagista OR Tabagistas OR Vapeador OR Vapeadores OR "Non-Tobacco Products Smoker" OR "Non-Tobacco Products Smokers" OR "Smoker" OR "Smoker, Non-Tobacco Products" OR "Smoker, Tobacco" OR "Smokers, Non Tobacco Products" OR "Smokers, Non-Tobacco Products" OR "Smokers, Tobacco" OR "Tobacco Smoker" OR "Tobacco Smokers" OR Vaper OR Vapers OR Fumador OR "Fumador de Tabaco" OR "Fumadores de Productos sin Tabaco" OR "Fumadores de Tabaco" OR Tabaquista OR Tabaquistas OR Vapeador OR Vapeadores) AND ("Cooperação e Adesão ao Tratamento" OR "Treatment Adherence and Compliance" OR "Cumplimiento y Adherencia al Tratamiento" OR "Aderência ao Tratamento" OR "Adesão ao Tratamento" OR "Adesão do Tratamento" OR "Adesão e Concordância com o Tratamento" OR "Adesão e Conformidade com o Tratamento" OR "Adesão e Cooperação com o Tratamento" OR "Adesão e Cumprimento do Tratamento" OR "Adesão e Cumprimento Terapêutico" OR "Adesão Terapêutica" OR "Adesão Terapêutica e Concordância" OR "Adesão Terapêutica e Cumprimento" OR

DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

	"Concordância e Adesão ao Tratamento" OR "Conformidade e Adesão ao Tratamento" OR "Cooperação e Adesão Terapêutica" OR "Cumprimento e Adesão ao Tratamento" OR "Observância e Adesão ao Tratamento" OR "Submissão ao Tratamento" OR "Adherence, Therapeutic" OR "Adherence, Treatment" OR "Therapeutic Adherence" OR "Therapeutic Adherence and Compliance" OR "Treatment Adherence" OR "Adherencia al Tratamiento" OR "Adherencia Terapéutica" OR "Adherencia Terapéutica y Cumplimiento" OR "Adherencia y Cumplimiento del Tratamiento" OR "Adherencia y Cumplimiento Terapéutico" OR "Adhesión al Tratamiento" OR "Sometimimiento al Tratamiento" OR "Adesão à Medicação" OR "Medication Adherence" OR "Cumplimiento de la Medicación" OR "Aderência à Medicação" OR "Aderência ao Medicamento" OR "Aderência ao Tratamento Medicamentoso" OR "Adesão ao Medicamento" OR "Adesão ao Tratamento Farmacológico" OR "Adesão ao Tratamento Medicamentoso" OR "Cumprimento do Tratamento Medicamentoso" OR "Duração do Tratamento Medicamentoso" OR "Falta de Aderência à Medicação" OR "Falta de Adesão à Medicação" OR "Falta de Adesão ao Medicamento" OR "Não Aderência à Medicação" OR "Não Aderência ao Medicamento" OR "Não Adesão à Medicação" OR "Não Adesão ao Medicamento" OR "Persistência da Medicação" OR "Submissão ao Medicamento" OR "Adherence, Drug" OR "Adherence, Medication" OR "Compliance, Drug" OR "Compliance, Medication" OR "Drug Adherence" OR "Drug Compliance" OR "Medication Compliance" OR "Medication Non Adherence" OR "Medication Non Compliance" OR "Medication Non-Adherence" OR "Medication Non-Compliance" OR "Medication Nonadherence" OR "Medication Noncompliance" OR "Medication Persistence" OR "Non-Adherence, Medication" OR "Non-Compliance, Medication" OR "Nonadherence, Medication" OR "Noncompliance, Medication" OR "Persistence, Medication" OR "Adherencia a los Medicamentos" OR "Adhesión a la Medicación" OR "Adhesión al Medicamento" OR "Adhesión al Tratamiento Farmacológico" OR "Cumplimiento de la Prescripción Medicamentosa" OR "Cumplimiento de Medicamentos" OR "No Adhesión al Tratamiento" OR "Sometimimiento a la Prescripción de Medicamentos" OR "Resultado do Tratamento" OR "Treatment Outcome" OR "Resultado del Tratamiento" OR "Efetividade Clínica" OR "Efetividade de Tratamento" OR "Efetividade do Tratamento" OR "Eficácia Clínica" OR "Eficácia de Tratamento" OR "Eficácia do Tratamento" OR "Resultado da Reabilitação" OR "Resultado de Reabilitação" OR "Resultado de Tratamento" OR "Resultado Relevante ao Paciente" OR "Resultados da Promoção de Saúde" OR "Resultados de Intervenções em Saúde" OR "Resultados de Saúde" OR "Resultados Intermediários de Saúde" OR "Clinical Effectiveness" OR "Clinical Efficacy" OR "Effectiveness, Clinical" OR "Effectiveness, Treatment" OR "Efficacy, Clinical" OR "Efficacy, Treatment" OR "Outcome, Patient-Relevant" OR "Outcome, Rehabilitation" OR "Outcome, Treatment" OR "Outcomes, Patient-Relevant" OR "Patient Relevant Outcome" OR "Patient-Relevant Outcome" OR "Patient-Relevant Outcomes" OR "Rehabilitation Outcome" OR "Treatment Effectiveness" OR "Treatment Efficacy" OR "Efectividad Clínica" OR "Efectividad del Tratamiento" OR "Eficacia Clínica" OR "Eficacia del Tratamiento" OR "Rehabilitación Externa" OR "Resultado de la Rehabilitación" OR "Resultado Relevante al Paciente" OR "Resultado Relevante para el Paciente" OR "Resultados de Intervenciones en Salud" OR "Resultados de la Promoción de la Salud" OR "Resultados de Salud" OR "Resultados Intermedios de Salud")
--	--

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Como critérios de inclusão, foram considerados estudos primários disponíveis na íntegra, publicados entre 2019 a 2024 nos idiomas português, inglês ou espanhol. E excluídos, os artigos de revisão e publicações pertencentes à literatura cinzenta.

Após a realização das buscas, os resultados foram refinados diretamente nas bases de dados mediante a aplicação do filtro do período de publicação. Os registros remanescentes foram transferidos para a plataforma Rayyan, desenvolvida pelo *Qatar Computing Research Institute* (QCRI), onde as duplicatas foram identificadas e removidas. Em seguida, os artigos restantes passaram por avaliação de dois revisores independentes, os quais analisaram os títulos e resumos, considerando o critério de elegibilidade, isto é, estudos que abordavam os desafios na adesão ao tratamento da TB entre indivíduos alcoolistas e tabagistas. Para os casos de discordância entre os revisores independentes, um terceiro revisor foi consultado para auxiliar na resolução dos conflitos. Posteriormente, os artigos selecionados foram lidos na íntegra.

RESULTADOS

Por meio da busca nas bases de dados, foram encontrados 637 artigos. Destes, 442 foram excluídos ainda nas bases de dados por serem publicados anteriormente a 2019. Em seguida, os registros restantes foram exportados para o Rayyan, no qual foram excluídos 103 artigos duplicados e 61 por abordarem temáticas distintas, tais como vírus da imunodeficiência humana (HIV), Covid-19, câncer de pulmão, diabetes mellitus, artrite reumatoide, carcinoma mucoepidermóide, transplante, hemoptise, laringite, intervenção para cessar o tabagismo, sinal do halo invertido e psoríase. Obteve-se o total de 31 artigos para leitura na íntegra. No entanto, dentre esses, 16 ainda foram excluídos por serem revisões de literatura e duas cartas, resultando em 13 artigos para esta revisão (Figura 1).

DESAFIOS NA ADEÇÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Figura 1. Fluxograma dos artigos selecionados para esta revisão integrativa da literatura, 2024.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A maioria dos artigos foram publicados em inglês,¹⁹⁻²⁹ em 2021²²⁻²⁵ e 2019,^{27-29,31} com delineamento do estudo como coorte.^{19,20, 22,23,25,27,28}

Para apresentar os resultados desta revisão, foi elaborada uma matriz síntese, contendo as seguintes informações: autor(es), ano de publicação, local do estudo, tipo de estudo, objetivo, total de participantes e principais resultados (Quadro 3).

DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Quadro 3. Matriz síntese dos artigos selecionados para esta revisão integrativa da literatura, 2024.

Autores/ Ano	Periódico/ País	Objetivo	Delineamento do Estudo	Total de participantes	Principais resultados	
					Alcoolistas	Tabagistas
Kaliner <i>et al.</i> (2023) ¹⁹	Alcohol and Alcoholis m/Israel	Descrever as características demográficas, clínicas, laboratoriais e resultados do tratamento de pacientes com TB usuários de substâncias.	Coorte Retrospectivo	150 pacientes com TB, divididos em dois grupos: usuários de substâncias (50) e não usuários de substâncias (100).	O estudo demonstrou que os pacientes com TB que faziam uso de substâncias eram majoritariamente do sexo masculino, jovens, fumantes, provenientes da antiga União Soviética, estavam em situação de rua, ausência de outras doenças crônicas, apresentaram longos períodos de internações, tratamentos mais prolongados, taxas mais elevadas de cepas multirresistentes, maior chance de falência do tratamento e mortalidade mais elevada em comparação com aqueles que não faziam uso de substâncias.	
Nowiński; Wesolowski; Korzeniewsk a-Koseła (2023) ²⁰	Frontiers in Public Health/Pol ónia	Investigar o impacto das comorbidades nos resultados do tratamento e nas taxas de mortalidade em pacientes com TB na Polónia.	Coorte Retrospectivo	19.217 pacientes com TB na Polónia.	O estudo comprovou que a presença de comorbidades como alcoolismo, tabagismo, dependência de drogas, diabetes mellitus, HIV, terapia imunossupressora e câncer elevou o risco de perda de seguimento do tratamento da TB, além de aumentar a taxa de mortalidade.	
Sharani <i>et al.</i> (2022) ²¹	BMC Public Health/Mal ásia	Determinar os fatores associados à perda de seguimento entre pacientes tabagistas com TB.	Transversal	4.795 pacientes tabagistas com TB.	-	Os principais fatores correlacionados com a perda de seguimento do tratamento da TB em tabagistas incluem: idade produtiva entre 32 e 53 anos, nacionalidade malaia, residência em área urbana, baixa renda, desemprego, baixa escolaridade, tratamento prévio para TB, detecção de casos de TB por métodos ativos, radiografia de tórax com lesão moderada e HIV positivo.

DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Wekunda; Aduda; Guyah (2021) ²²	Plos One/Quênia	Identificar e descrever preditores de interrupção do tratamento da TB.	Coorte	291 pacientes com TB.	Dentre os fatores preditores de interrupção do tratamento da TB identificados no estudo refere-se à suscetibilidade à negligência na tomada dos medicamentos, esquecimentos, efeitos colaterais dos medicamentos, possíveis interações entre o álcool e o tratamento, ambientes superlotados e mal ventilados, bem como maior probabilidade de convívio com pessoas portadoras de TB.	-
Lima <i>et al.</i> (2021) ²³	Heliyon/Brasil	Caracterizar a perda de seguimento do tratamento da TB utilizando determinantes individuais e ecológicos de saúde e identificar a capacidade preditiva desses fatores de risco.	Coorte	2.449 casos de TB.	O estudo relevou que ser do sexo masculino, raça/cor preta, faixa etária de 20 a 39 anos, com 4 a 7 anos de estudo, reingresso após abandono, uso de álcool, drogas, tabaco, viver em situação de rua, morar em municípios com IDH alto e alta desigualdade de renda contribuem para a perda de seguimento do tratamento da TB.	-
Plokhykh <i>et al.</i> (2021) ²⁴	Journal of Infection in Developing Countries/Ucrânia	Descrever uma coorte de pacientes com TB-RR com alto consumo de álcool tratados no Projeto Zhytomyr de MSF, Ucrânia.	Descritivo quase-experimental longitudinal não controlado	73 pacientes com TB-RR.	A pesquisa mostrou que pacientes que receberam intervenção em saúde mental foram classificados com consumo de álcool considerado perigoso, prejudicial e dependência, tendo escores de depressão mais altos no início do estudo em comparação com os outros grupos. Todos os pacientes experimentaram uma diminuição nos sintomas depressivos ao longo de nove	-

DESAFIOS NA ADEÇÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

					meses, com conversão da cultura.	
Vargas <i>et al.</i> (2021) ²⁵	Rev. Assoc. Med. Bras./Brasil	Avaliar a prevalência do tabagismo e os efeitos nos resultados do tratamento em pacientes com TB.	Coorte prospectivo	92 pacientes adultos com TB pulmonar.	-	O estudo apontou que a prevalência do tabagismo ativo foi de 31,5%, os quais apresentaram menores percentuais de cura (62,1%) e maior perda de seguimento do tratamento (31%) quando comparado com os tabagistas não ativos.
Khan <i>et al.</i> (2020) ²⁶	BMC Public Health/Malásia	Determinar a prevalência do tabagismo e avaliar os efeitos do tabagismo nos resultados do tratamento entre pacientes com TB.	Retrospectivo multicêntrico	9.337 pacientes com TB, divididos em dois grupos: fumantes (4.313) e não fumantes (5.024).	-	O estudo revelou que a prevalência de tabagistas foi de 46,2%, sendo que a maioria foram tratados e finalizaram o mesmo, o que se assemelha com os não tabagistas. Além disso, a taxa de óbitos, perda de seguimento e interrupções do tratamento foram mais elevadas entre os tabagistas.
Espírito Santo <i>et al.</i> (2020) ³⁰	Revista de Enfermagem Referência/Brasil	Caracterizar o perfil e o consumo das substâncias psicoativas dos pacientes em tratamento da TB e analisar a relação entre as variáveis de saúde, o consumo e a adesão ao tratamento, na perspectiva da Intervenção Breve (IB).	Epidemiológico descritivo correlacional	114 pacientes que estavam em tratamento da TB pulmonar e/ou extrapulmonar.	Fumantes que também consumiam álcool e aqueles sem doenças crônicas apresentaram maior necessidade de receber IB. Além disso, o consumo de cannabis foi mais alto entre os fumantes. Quanto à adesão ao tratamento, uma proporção substancial de pacientes relatou o uso de tabaco (40%), álcool (21,1%), cocaína (13,7%) e cannabis (10,5%).	

DESAFIOS NA ADESAO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Souza <i>et al.</i> (2019) ³¹	Rev. Gaúcha de Enf./Brasil	Analisar os aspectos associados ao desfecho do caso e à situação de fronteira internacional entre doentes de TB com comorbidades.	Epidemiológico descritivo exploratório	227 casos de TB com comorbidades associadas.	O estudo mostrou que o alcoolismo foi a comorbidade mais frequente entre os casos analisados, associando-se as condições de precariedade e marginalização social, bem como ao aumento da predisposição à TB e ao agravamento do quadro clínico devido à diminuição da imunidade, desnutrição e exposição a situações de risco.	-
Gupta <i>et al.</i> (2019) ²⁷	Indian Journal Of Community Health/Índia	Determinar o efeito do tabagismo nos resultados do tratamento de pacientes com TB ao final de seis meses de tratamento.	Coorte prospectivo	72 pacientes adultos com TB.	O estudo indicou que a prevalência de tabagismo foi de 37,5% e o risco de desfechos desfavoráveis do tratamento foi maior entre os fumantes, usuários de tabaco sem fumaça e aqueles com histórico de uso nocivo de álcool.	
Thomas <i>et al.</i> (2019) ²⁸	Plos One/Índia	Avaliar o impacto do tabagismo (nunca, passado e atual) e seu efeito combinado com o consumo de álcool nos resultados do tratamento da TB na Índia.	Coorte prospectivo multicêntrico	455 pacientes adultos com TB pulmonar.	O estudo demonstrou que o risco de falha do tratamento foi maior entre ex-tabagistas, recidiva da TB entre tabagistas atuais e o óbito entre ambos. Além disso, o efeito combinado do uso abusivo de álcool e tabagismo contribuíram com desfechos desfavoráveis do tratamento, principalmente entre ex-tabagistas e tabagistas atuais.	

DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Ma <i>et al.</i> (2019) ²⁹	European Journal of Clinical Microbiology & Infectious Diseases/China	Investigar o efeito conjunto do tabagismo e do consumo de álcool no tratamento da TB.	Retrospectivo	1.256 participantes com TB, sendo: 76 fumantes e etilistas, 325 ex-fumantes e etilistas, 366 atuais/nunca/ex-fumantes e/ou etilistas e 489 que nunca foram fumantes e nem etilistas.	O estudo comprovou que os pacientes com TB que são fumantes e alcoolistas têm maior chance de experimentar reações adversas aos medicamentos, diminuição na resolução das lesões pulmonares, menor taxa de conversão de cultura e resultados menos favoráveis em comparação com aqueles que não tinham histórico prévio com o tabaco e álcool.
---------------------------------------	---	---	---------------	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Quanto aos principais resultados encontrados nos estudos, independentemente de se tratar de alcoolistas ou tabagistas, verificou-se que os fatores que comprometeram a adesão ao tratamento da TB foram a idade produtiva,^{19,21,23} sexo masculino,^{19,23,25} raça/cor preta,²³ baixa escolaridade,^{21,23} baixa renda,^{21,23} coinfeção TB/HIV,^{20,21,24} diabetes mellitus,^{20,24} uso de drogas ilícitas,^{19,20,23,25,30} reingresso após abandono,²³ reações adversas aos medicamentos,^{22,29} viver em situação de rua^{19,23} e não oferta do Tratamento Diretamente Observado (TDO).^{21,22,31}

DISCUSSÃO

No que se refere aos aspectos sociodemográficos encontrados nos estudos, o perfil dos indivíduos alcoolistas e tabagistas que enfrentaram maiores dificuldades na adesão ao tratamento foram predominantemente homens em idade economicamente produtiva, com baixa escolaridade e baixa renda.^{21-23,26,30}

A perda de seguimento do tratamento da TB mostra uma clara disparidade entre os sexos, sendo que o masculino possui taxas mais elevadas.²⁶ Essa discrepância pode ser atribuída aos comportamentos menos diligentes na busca por cuidados de saúde e uma prevalência elevada de consumo de álcool e tabaco.²² Por outro lado, a proporção de alcoolismo e tabagismo entre mulheres é pouco registrada, possivelmente em virtude do estigma social e cultural associado ao consumo dessas substâncias pelo sexo feminino.²² Como esse comportamento frequentemente contraria normas e expectativas de gênero socialmente estabelecidas, muitas mulheres tendem a ocultar ou não relatar esses hábitos, favorecendo a subnotificação e dificultando a interpretação do perfil dos casos.³²

A faixa etária mais afetada pela perda de seguimento do tratamento da TB está entre 20 e 53 anos,²¹⁻²³ a qual corresponde à população em idade economicamente produtiva, cujas longas jornadas de trabalho e estudo podem ser fatores limitantes do acesso ao atendimento médico e da adesão ao tratamento, aumentando sua vulnerabilidade aos agravos da doença. Outro obstáculo é o horário dos serviços de saúde, que coincide com os compromissos profissionais, dificultando o acesso.³³ Ademais, o aumento da idade dentro dessa faixa etária pode complicar os desfechos da doença, devido à maior prevalência de comorbidades entre

DESAFIOS NA ADEÇÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

os indivíduos, especialmente quando associado ao consumo de álcool e tabaco, os quais podem exacerbar a progressão da doença e prejudicar a eficácia do tratamento.²³

A baixa escolaridade também é um fator desafiador para alcoolistas e tabagistas, pois dificulta a compreensão sobre a TB, a importância do tratamento contínuo e os riscos associados à interrupção do tratamento, além da compreensão da interação entre essas substâncias e a doença.^{21,30} Além disso, a baixa escolaridade resulta em menores oportunidades de trabalho, o que contribui para uma maior vulnerabilidade socioeconômica.²²

Pacientes com baixo poder aquisitivo enfrentam desafios no acesso aos serviços de saúde devido aos custos indiretos associados ao tratamento, como transporte para deslocamento, mesmo com os medicamentos subsidiados pelo governo, como é o caso do Brasil.³⁴ Muitos pacientes trabalham em empregos informais ou mal remunerados, o que os coloca em risco de perder renda ao dedicar tempo às consultas médicas e ao tratamento. Essa situação pode levar alguns pacientes a perder o seguimento do tratamento para poder sustentar suas famílias.²¹

Dentre as condições clínicas que interferiram na adesão ao tratamento nas duas populações, destacam-se diabetes mellitus, coinfeção TB/HIV, uso de drogas ilícitas, reingresso após abandono, reações adversas aos medicamentos e viver em situação de rua.^{19-25,27-30}

Em relação à presença de comorbidades como diabetes mellitus e HIV, associadas ao alcoolismo e tabagismo, os estudos indicam que são preditores da perda de seguimento do tratamento da TB, uma vez que estão relacionados a maior falha no tratamento, recidiva da doença e maior taxa de mortalidade. Isso se deve ao sistema imunológico comprometido, resposta diminuída ao tratamento da TB, interações medicamentosas e seus efeitos adversos.^{20,21,24}

O consumo excessivo de álcool, assim como o de tabaco, causa imunossupressão do organismo.^{27,30} Quando está associado ao uso de drogas ilícitas, o risco de resultados desfavoráveis no tratamento da TB aumenta consideravelmente, visto que o uso dessas substâncias está associado à diminuição da capacidade dos macrófagos alveolares de combater microorganismos^{19,26} e a uma maior chance de danos hepáticos, o que altera a

DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

farmacocinética dos medicamentos anti-TB, resultando em baixa eficácia do tratamento e favorecendo o surgimento de cepas resistentes aos antimicrobianos.²⁹ Consequentemente, aumenta a necessidade de internação e prolonga o tempo de tratamento.^{22,23}

Ter como tipo de entrada o reingresso após abandono está associado, de acordo com a literatura, a maior probabilidade de perda de seguimento no tratamento da TB, devido à persistência ou intensificação das razões que levaram o paciente a abandonar anteriormente,²³ contribuindo com o agravamento dos sinais e sintomas, principalmente quando associada a comorbidades, como alcoolismo e tabagismo.²⁸

Pacientes em situação de rua apresentam maior chance de perder o seguimento do tratamento da TB em comparação com a população em geral.³⁵ O uso excessivo do álcool é visto como mecanismo de enfrentamento das adversidades, tais como condições de moradia instáveis, acesso limitado aos cuidados de saúde, insegurança alimentar e insuficiência de recursos financeiros.²³

Complementarmente, a baixa adesão ao tratamento por tabagistas que se encontram em situação de rua pode ser atribuída ao uso de drogas ilícitas, rotinas desorganizadas e ao convívio com pessoas infectadas pela TB, fatores que contribuem para a menor busca por atendimento médico, resultando em desfechos insatisfatórios do tratamento e dificuldades na gestão da doença.^{21,36}

E, por fim, no que tange aos aspectos de acompanhamento, um ponto muito relevante foi a oferta do TDO. Pacientes com TB que consomem álcool frequentemente deixam de tomar as medicações, pois se esquecem de fazê-lo quando estão sob o efeito da bebida.²² De forma semelhante, acontece entre os pacientes tabagistas, na medida em que priorizam o uso do tabaco em detrimento da medicação.²¹

Nesse sentido, ambas as populações apresentaram maior chance de não aderirem ao tratamento quando não estão sob o regime do TDO, seja para lembrar de tomar o medicamento ou comparecer para consulta de acompanhamento.^{21,22} Adicionalmente, a literatura menciona que na área de fronteira, os desfechos do tratamento da TB são ainda mais desfavoráveis devido às questões geográficas que dificultam a efetivação do TDO, provocados pelo elevado deslocamento da população.³¹

DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Dessa forma, o TDO emerge como uma importante ferramenta para o acompanhamento dessas populações, contribuindo para o fortalecimento da adesão ao tratamento e para a redução da perda de seguimento.³⁷ Além de favorecer a supervisão da tomada dos medicamentos, essa abordagem possibilita maior aproximação entre a equipe e os usuários, permitindo a identificação de fatores que podem comprometer a continuidade do tratamento, como hábitos alcoolistas e tabagistas.³⁸

Diante do exposto, fica evidente que os desafios enfrentados pelos indivíduos alcoolistas e tabagistas relacionados à adesão ao tratamento da TB são multifacetados, pois, eles vão além dos aspectos clínicos, envolvendo também a vulnerabilidade socioeconômica,³⁹ e a necessidade de uma abordagem integrada que inclua a assistência social e o suporte psicossocial, com intuito de proporcionar um cuidado adequado e eficaz, visando alcançar melhores desfechos, além da integralidade da assistência.⁴⁰

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo indicaram que, independentemente de se tratar de alcoolistas ou tabagistas, os fatores que comprometeram a adesão ao tratamento da TB incluíram ser do sexo masculino, estar em idade economicamente produtiva, raça/cor preta, baixa escolaridade, baixa renda, coinfeção TB/HIV, diabetes mellitus, uso de drogas ilícitas, reingresso após abandono, reações adversas aos medicamentos, viver em situação de rua e a falta de oferta do TDO.

Diante desses achados, é fundamental considerar intervenções que respeitem as particularidades dessas populações, com incentivo aos grupos operativos na Atenção Primária à Saúde (APS), os quais são responsáveis por apoiar a cessação do alcoolismo e tabagismo. É necessário, ainda, realizar campanhas de educação em saúde que enfatizem a importância do tratamento contínuo, bem como facilitar o acesso por meio da oferta do TDO, medida associada à melhora da adesão ao tratamento e à redução da perda de seguimento.

Como limitação deste estudo, é importante destacar o quantitativo de bases de dados, bem como a ausência de avaliação quanto a qualidade metodológica dos estudos selecionados nesta revisão. Salienta-se, ainda, a importância de estudos futuros que possam elucidar as dificuldades enfrentadas por indivíduos alcoolistas e tabagistas na adesão ao

DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

tratamento da TB, a partir da percepção destes, a fim de subsidiar ações direcionadas a esses grupos e, assim, obter melhores desfechos em saúde.

REFERÊNCIAS

- ¹ World Health Organization. Global tuberculosis report 2024. Geneva: World Health Organization; 2024.
- ² World Health Organization. Global tuberculosis report 2023. Geneva: World Health Organization; 2023.
- ³ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico. Brasília: Ministério da Saúde; 2024.
- ⁴ Pinto FG, Garcia WMB, Junior RGP da S, Ferro GB, Costa AG da, Zavarise M de C, et al. Adherence to tuberculosis treatment in Primary Health Care: favorable and unfavorable factors for this process. RSD. 2022;11(4):e3011426962. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.26962>
- ⁵ Mansour GK, Ferreira L de PQ, Martins G de O, Melo JLL, Freitas PS, Nascimento MC do. Fatores associados à não adesão ao tratamento para tuberculose pulmonar. Medicina (Ribeirão Preto). 2021;54(2):e-172543. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2021.172543>
- ⁶ Sousa MNA de, Bezerra ALD, Egypto IAS do. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. OLEL. 2023;21(10):18448-83. DOI: <https://doi.org/10.55905/oelv21n10-212>
- ⁷ Martins TR, Carmo OFB do, Vilhaba JJ. Cases of tuberculosis in Brazil. Res Soc Dev. 2023;12(11):e124121143863. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i11.43863>
- ⁸ Santos IP dos, Menezes PRS de, Oliveira MS de, Souza LFA de, Barreto SL, Mascarenha GR, et al. Desigualdades sociais e os desafios no controle da tuberculose: um olhar sobre a vulnerabilidade no brasil. Rev cpaqv. 2024;16(3). DOI: <https://doi.org/10.36692/V16N3-33R>
- ⁹ Wigger GW, Bouton TC, Jacobson KR, Auld SC, Yeligar SM, Staitieh BS. The impact of alcohol use disorder on tuberculosis: a review of the epidemiology and potential immunologic mechanisms. Front Immunol. 2022;13:864817. DOI: <https://doi.org/10.3389/fimmu.2022.864817>
- ¹⁰ Messias I de PCL de, Wyszomirska RM de AF. Fatores associados ao abandono do tratamento da tuberculose: uma revisão integrativa. Rev JRG Est Acadêmicos. 2024;7(14):e14922. DOI: <https://doi.org/10.55892/jrg.v7i14.922>

**DESAFIOS NA ADESAO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E
TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA**

- ¹¹ Bezerra T de M, Matos CC. Tuberculose: principais fatores associados ao abandono do tratamento. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar.* 2023;27(5):2699-715. DOI: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i5.2023-036>
- ¹² Damasceno JPL, Farias LMD, Cavalcanti SB, Pachu CO. Consumo de drogas lícitas e o direito à saúde: uma revisão narrativa. *In: Coelho ACM, Almeida FA de, organizadores. Direito e Políticas Públicas: desafios, perspectivas e possibilidades.* São Paulo: Editora Científica Digital. 2022;10:150-162. DOI: <https://dx.doi.org/10.37885/220709374>
- ¹³ Nascimento VF do, Silva F da, Hattori TY, Lemes AG, Lourenção LG, Trettel ACP, et al. Fatores associados ao abandono do tratamento de tuberculose entre usuários de tabaco e drogas ilícitas. *Salud, Arte y Cuidado.* 2023;16(1):15-22. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.7573211>
- ¹⁴ Soares AK de A. Revisões da Literatura: Diferenças, métodos e aplicações. *Braz. J. Implantol. Health Sci.* 2025;7(11):982-1005. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n11p982-1005>
- ¹⁵ Sousa MNA de, Silva AMM da, Alves PRF, Fausto PF, Dias TR, Suarez L de AB. Fatores de risco e tuberculose: alerta para os profissionais de saúde. *CIS - Conjecturas Inter Studies.* 2021;21(4), 785–796. DOI: <https://doi.org/10.53660/CONJ-289-315>
- ¹⁶ Flor TO, Gonçalves AJ da S, Vinholi Júnior AJ, Trajano VS. Revisões de literatura como métodos de pesquisa: aproximações e divergências. *In: Anais do VI Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino em Ciências.* Campina Grande: Realize Editora; 2022.
- ¹⁷ Dantas HL de L, Costa CRB, Costa L de MC, Lúcio IML, Comassetto I. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. *Revista Recien.* 2022;12(37):334-345. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2022.12.37.334-345>
- ¹⁸ Biruel EP, Pinto R. Bibliotecário: um profissional a serviço da pesquisa. *In: Anais do XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação.* Maceió, AL: Universidade Federal de Alagoas; 2011. p. 330-3.
- ¹⁹ Kaliner E, Bornstein S, Kabha D, Lidji M, Sheffer R, Mor Z. A retrospective cohort analysis of treatment outcomes of patients with tuberculosis who used substances in Tel Aviv, Israel. *Alcohol and Alcoholism.* 2023;59(2):agad073. DOI: <https://doi.org/10.1093/alcalc/agad073>
- ²⁰ Nowiński A, Wesołowski S, Korzeniewska-Koseła M. The impact of comorbidities on tuberculosis treatment outcomes in Poland: a national cohort study. *Front Public Health.* 2023;11:1253615. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2023.1253615>
- ²¹ Sharani ZZ, Ismail N, Yasin SM, Zakaria Y, Razali A, Demong NAR, et al. Characteristics and determinants of loss to follow-up among tuberculosis (TB) patients who smoke in an

DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

industrial state of Malaysia: a registry-based study of the years 2013-2017. *BMC Public Health*. 2022;22(1):638. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-022-13020-3>

²² Wekunda PW, Aduda DS, Guyah B. Determinants of tuberculosis treatment interruption among patients in Vihiga County, Kenya. *PLOS ONE*. 2021;16(12):e0260669. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0260669>

²³ Lima SVM, Araújo KCGM, Nunes MAP, Nunes C. Early identification of individuals at risk for loss to follow-up of tuberculosis treatment: A generalized hierarchical analysis. *Heliyon*. 2021;7(4):e06788. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2021.e06788>

²⁴ Plokhikh V, Duka M, Cassidy L, Chen C-Y, Malakyan K, Isaakidis P, et al. Mental health interventions for rifampicin-resistant tuberculosis patients with alcohol use disorders, Zhytomyr, Ukraine. *J Infect Dev Ctries*. 2021;15(9.1):25S-33S. DOI: <https://doi.org/10.3855/jidc.13827>

²⁵ Vargas KR, Freitas AA, Azeredo ACV, Silva DR. Smoking prevalence and effects on treatment outcomes in patients with tuberculosis. *Rev Assoc Med Bras*. 2021;67(3):406-410. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9282.20200825>

²⁶ Khan AH, Sulaiman SAS, Hassali MA, Khan KU, Ming LC, Mateen O, et al. Effect of smoking on treatment outcome among tuberculosis patients in Malaysia; a multicenter study. *BMC Public Health*. 2020;20(1):854. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-020-08856-6>

²⁷ Gupta A, Kumar V, Mahajan A, Goel S. Effect of smoking on treatment outcomes among newly diagnosed Tuberculosis patients in Shimla. *Indian J Community Health*. 2019;31(2):193-199. DOI: <https://doi.org/10.47203/IJCH.2019.v31i02.007>

²⁸ Thomas BE, Thiruvengadam K, Rani S, Kadam D, Ovung S, Sivakumar S, et al. Smoking, alcohol use disorder and tuberculosis treatment outcomes: A dual co-morbidity burden that cannot be ignored. *PLOS ONE*. 2019;14(7):e0220507. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0220507>

²⁹ Ma Y, Che NY, Liu YH, Shu W, Du J, Xie SH, et al. The joint impact of smoking plus alcohol drinking on treatment of pulmonary tuberculosis. *Eur J Clin Microbiol Infect Dis*. 2019;38(4):651-657. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10096-019-03489-z>

³⁰ Espírito Santo SSS do, Abreu AMM, Portela LF, Mattos LR, Paixao LAR da, Brites RMR, et al. Consumo de substâncias psicoativas em pacientes com tuberculose: adesão ao tratamento e interface com Intervenção Breve. *Rev Enferm Referência*. 2020;5(1):e19093. DOI: <https://doi.org/10.12707/RIV19093>

³¹ Souza DCS, Oliveira KS de, Andrade RL de P, Scatena LM, Silva-Sobrinho RA. Aspects related to the outcomes of the treatment, in international borders, of cases of tuberculosis as associated to comorbidities. *Rev Gaúcha Enferm*. 2019;40:e20190050. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20190050>

DESAFIOS NA ADEÇÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

- ³² David JC, Fonte D, Sutter-Dallay AL, Auriacombe M, Serre F, Rasclé N, et al. The stigma of smoking among women: a systematic review. *Soc Sci Med.* 2024;340:116491. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2023.116491>
- ³³ Terra AAA, Silva GA da, Giarola LTP. Acesso ao diagnóstico da tuberculose na perspectiva das pessoas acometidas pela doença: um estudo transversal. *HU Rev.* 2026;51:1-9. DOI: 10.34019/1982-8047.2025.v51.48431
- ³⁴ Guidoni LM, Negri L dos SA, Carlesso GF, Zandonade E, Maciel ELN. Custos catastróficos em pacientes com tuberculose no Brasil: estudo em cinco capitais. *Esc Anna Nery.* 2021;25(5):e20200546. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0546>
- ³⁵ Santos ACE dos, Brunfentrinker C, Pena L da S, Saraiva S dos S, Boing AF. Analysis and comparison of tuberculosis treatment outcomes in the homeless population and in the general population of Brazil. *J bras pneumol.* 2021;47(2):e20200178. DOI: <https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20200178>
- ³⁶ Pavinati G, Lima LV de, Ferreira MRL, Zanatta STP, Magnabosco GT. Trends and clusters of tuberculosis treatment interruption among people experiencing homelessness in Brazil: influence of individual, social and programmatic factors. *Rev Bras Epidemiol.* 2025;28:e250041. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720250041.2>
- ³⁷ Mitouso VS, Lozano AW, Melo KGF de, Justi VD de O, Rodrigues VAV, Ballaris A de L, et al. Directly observed treatment for tuberculosis in Brazil: an integrative review focused on primary health care and the sus. *REMUNOM.* 2026;13(09):1-28. DOI: <https://doi.org/10.66104/4t76ks71>
- ³⁸ Grigorio IG, Glória KMS, Simões M de O, Rodrigues KC, Pereira FR. Tratamento Diretamente Observado para a Tuberculose na Atenção Primária à Saúde: discursos e práticas. *Rev. Enf. UFJF.* 2025;11(1). DOI: <https://doi.org/10.34019/2446-5739.2025.v11.42990>
- ³⁹ Barbosa TMS, Silva MEW de B, Bazante GT, Martins C das G de A, Tavares BT de L, Feijão LEA, et al. Abordagem dos profissionais de saúde frente aos casos de tuberculose na atenção primária à saúde. *Rev. Contemp.* 2023;3(9):14662-74. DOI: <https://doi.org/10.56083/RCV3N9-065>
- ⁴⁰ Silva VRV da, Mantey JMC, Oliveira JJ de, Silva ENR da, Souza CP de, Araújo VM da S, et al. Challenges in care for patients with tuberculosis in primary care. *RSD.* 2023;12(8):e13612842974. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i8.42974>

**DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E
TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA**

Submetido em: 9/12/2024

Aceito em: 14/7/2026

Publicado em: 28/9/2026

Contribuições dos autores

Denise Taquini: Conceituação, Análise formal, Investigação, Metodologia, Administração do projeto, Disponibilização de ferramentas, Validação, Design da apresentação de dados, Redação do manuscrito original, Redação - revisão e edição.

Rebeca Sousa Braga: Conceituação, Análise formal, Investigação, Metodologia, Administração do projeto, Disponibilização de ferramentas, Validação, Design da apresentação de dados, Redação do manuscrito original, Redação - revisão e edição.

Sônia Maria Dias de Lima: Conceituação, Análise formal, Investigação, Metodologia, Administração do projeto, Disponibilização de ferramentas, Validação, Design da apresentação de dados, Redação do manuscrito original, Redação - revisão e edição.

Nathalia Halax Orfão: Conceituação, Análise formal, Investigação, Metodologia, Administração do projeto, Disponibilização de ferramentas, Supervisão, Validação, Design da apresentação de dados, Redação do manuscrito original, Redação - revisão e edição.

Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

Conflito de interesse: Não há conflito de interesse.

Financiamento: Não possui financiamento

**DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE ENTRE ALCOOLISTAS E
TABAGISTAS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA**

Autor correspondente: Denise Taquini

Universidade Federal de Rondônia

Rodovia BR-364, Km 9,5 - CEP: 76801-059 - Zona Rural

Porto Velho/RO, Brasil.

denise.taquini2000@gmail.com

Editor: Dr. Matias Nunes Frizzo

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença Creative Commons.

